

Agronomia - Fitopatologia

PROGRESSO DA CERCOSPORIOSE EM 30 CULTIVARES DE CAFÉ

Laura Aguiar Alves - 3 Período de Agronomia, UFLA, bolsista CNPQ/UFLA

Mário Lúcio Vilela de Rezende - Orientador, professor do departamento de Fitopatologia UFLA.
- Orientador(a)

Deila Magna dos Santos Botelho - Coorientadora, Bolsista INCT-Café, Departamento de Fitopatologia UFLA.

Dilson Lucas Fernandes Silva - Coorientador, Bolsista INCT-Café, Departamento de Fitopatologia UFLA

Lucas Tiago Augusto Américo - 10 Período de Agronomia, UFLA, bolsista CNPQ/UFLA

Resumo

A cercosporiose (*Cercospora coffeicola*) é uma doença fúngica que afeta severamente a cultura do café, causando prejuízos significativos na produção. Esta doença é caracterizada pelo aparecimento de manchas pardas nas folhas e frutos, resultando em queda prematura das folhas e redução da produtividade. A cercosporiose é favorecida por condições de alta umidade e temperaturas moderadas, sendo uma ameaça constante em regiões produtoras de café. Este estudo teve como objetivo avaliar a severidade de cercosporiose em diferentes genótipos de café. A pesquisa visou identificar quais genótipos apresentam maior ou menor severidade da doença, fornecendo informações essenciais para o desenvolvimento de estratégias de manejo integrado e para o melhoramento genético da cultura do café. Foram avaliados trinta genótipos distintos de café, utilizando o delineamento em blocos casualizados (DBC) com três repetições. Os genótipos analisados foram: Oeiras, Catuaí Vermelho IAC 144, Siriema, Araponga, IPR 102, IPR 103, Catiguá MG-1, Catiguá MG-2, IPR 100, Aranãs RV, Catiguá MG-3, Catuaí Vermelho IAC 99, Topázio MG 1190, Rubi MG 1192, Saíra II, Guará, Asa Branca, Paraíso, Acauã, Catuaí Amarelo IAC 62, IAPAR 59, Mundo Novo IAC 379-19, Pau Brasil, Travessia, Arara, Clone 224, Clone 312, Catucaí Amarelo 2 SL, Aranãs RH e Acauã Novo. Foram realizadas avaliações mensais de dezembro de 2023 a abril de 2024, totalizando cinco avaliações. Para cada avaliação, foi avaliado um par de folhas do terço médio da planta. Ao término das avaliações, foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Observou-se que os genótipos Saíra II e Catucaí Amarelo 2SL apresentaram maior severidade da doença em comparação aos demais genótipos avaliados. A maior AACPD observada nos genótipos Saíra II e Catucaí Amarelo 2SL indica maior suscetibilidade a cercosporiose, destacando a necessidade de maior atenção no manejo integrado da doença nestas cultivares.

Palavras-Chave: Severidade , Genótipo , Doença .

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/da5cDkjQC8E?feature=shared>